

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **SACO DA MANGUEIRA: UMA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE VALORAÇÃO CONTINGENTE**

**SUBUTZKI, Henrique; OLIVEIRA, Camilla de (autor/es)  
OLIVEIRA, Cassius Rocha (orientador)  
hsubutzki@gmail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Ciências Econômicas**

**Palavras-chave:** valoração ambiental; método de valoração contingente; Saco da Mangueira

## **1 INTRODUÇÃO**

O Saco da Mangueira é um importante ativo ambiental do município do Rio Grande, apresentando um considerável corpo d'água com rica fauna e flora na zona central da cidade. Porém, enfrenta nas últimas décadas problemas de preservação devido ao crescente número de empresas que têm se instalado em sua volta, incluindo a indústria de fertilizantes, a pressão imobiliária bem como o Polo Naval. A proposta deste trabalho é atualizar uma discussão já feita a cerca da valoração deste ativo ambiental do município pelo trabalho de Oliveira e Touguinha (2003) e verificar o valor atribuído pela população de Rio Grande para este bem municipal atualmente. Trata-se de um estudo piloto no qual será utilizada a metodologia de valoração contingente que consiste na utilização da disposição a pagar da população entrevistada para estimar um valor monetário para o ativo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A ciência econômica procura buscar a máxima eficiência nos projetos para que possa atingir uma maximização de lucros e uma minimização de custos. Nem sempre instalação de grandes empreendimentos e grandes indústrias numa determinada localidade garantem essa máxima eficiência justamente porque a questão ambiental costuma ser deixada de lado pelos agentes que analisam a viabilidade econômica dos projetos. A economia ambiental procura preencher essa lacuna passando a valorar os ativos ambientais a fim de verificar o valor material para eles.

Para Motta (1998), “determinar o valor econômico de um recurso ambiental é estimar o valor monetário deste em relação aos outros bens e serviços disponíveis na economia”, deste modo, a valoração permite que o meio ambiente, antes sem um valor intrínseco, passa a apresentar um valor econômico que irá possibilitar a comparação direta entre o valor esperado de projetos de desenvolvimento local ou regional que proponham a utilização do mesmo.

O objetivo da valoração consiste, pois, na utilização da teoria microeconômica, mais especificamente na teoria do Ótimo de Pareto. De acordo com Derani (2008), deve existir um ponto de convergência entre a linha que representa a conservação dos ativos ambientais em questão e a outra, que representa o projeto que utilizaria esses ativos, devendo haver um equilíbrio onde haveria preservação e produção eficientes.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O método de valoração escolhido para ser utilizado pelo presente estudo foi o Método de Valoração Contingente (MVC), esse pode ser decomposto em duas etapas: a primeira consiste na definição do ativo ambiental e na composição e aplicação de um questionário para a população do município, no caso Rio Grande através do meio digital, para estimar o valor atual do Saco da Mangueira; E na segunda, são calculados e estimados os dados obtidos na primeira etapa.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao todo setenta e oito pessoas responderam ao questionário. Sobre a naturalidade dos entrevistados: 21 deles, 26,92% não são naturais de Rio Grande e o restante, 57 entrevistados (73,08%), é natural e residem no município. A renda média familiar girou em torno de R\$ 3.920,06 reais.

Dos setenta e oito entrevistados 40 indivíduos, 51% do total, sinalizaram não estarem dispostos a contribuir com uma quantia anual para a preservação do Saco da Mangueira, apresentando DAP de R\$ 0 e 38 dos entrevistados sinalizaram que estariam dispostos a contribuir com uma quantia anual, através de um novo imposto, para a preservação do Saco da Mangueira, representando 48% da amostra. A DAP média foi de R\$ 9,49, que multiplicados à população estimada de Rio Grande em 2013 pelo IBGE (de 206.161 habitantes), resultou num valor de aproximadamente dois bilhões de reais anuais para o Saco da Mangueira.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O valor obtido para o Saco da Mangueira foi de R\$ 1.956.467,89 anuais, trata-se de uma quantia considerável e esta poderia ser apresentada para os agentes responsáveis para que a viabilidade de novos projetos na região, que apresentem danos ao ativo, sejam analisados mais cautelosamente.

Os resultados obtidos neste podem ser considerados satisfatórios para um estudo experimental que buscava procurar uma tendência do valor do Saco da Mangueira a partir de um estudo anterior, mas devem ser aprimorados em estudos futuros. O estudo pretende destacar a importância da valoração ambiental e sinalizar que a sua utilização pode trazer eficiência na análise de novos empreendimentos que possam vir a utilizar o ativo ambiental de alguma forma.

## REFERÊNCIAS

DERANI, C. Direito Ambiental Econômico, Princípios e Regras. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MOTTA, R. S. Manual para valoração econômica de recursos ambientais. 1998.

Disponível em:

<[http://www.aprendizagempsa.org.br/sites/default/files/biblioteca/manual\\_para\\_valoracao\\_economica\\_recursos\\_ambientais.pdf](http://www.aprendizagempsa.org.br/sites/default/files/biblioteca/manual_para_valoracao_economica_recursos_ambientais.pdf)> Acesso em: 29 de junho de 2014.

OLIVEIRA, C. R.; TOUGUINHA, C. C. Valoração ambiental do Saco da Mangueira: uma inovação ao método contingente. (2003) Disponível em:

<[http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/v\\_en/Mesa1/1.pdf](http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/v_en/Mesa1/1.pdf)> Acesso em: 29 de junho de 2014.